

SHABAT (Regras Gerais)

O Shabat é um dia de descanso para cada indivíduo e para toda a comunidade, e de renovação física e espiritual.

Procura-se ter a melhor comida e vestimentas no Shabat.

O Shabat se inicia no final da tarde de sexta-feira, com o acendimento das velas e um Kidush, à noite, em casa ou nas sinagogas.

No Shabat, evita-se diversos tipos de atividades, chamadas de “melachot” normalmente referenciadas como “trabalho”, tais como, carregar objetos, acender fogo, escrever e cozinhar. Ver guezerá em Mitzvot de Rabanan.

Todas as ações que são evitadas e as atividades recomendadas fazem do Shabat um dia muito especial, diferenciando dos outros dias da semana.

Vejamos algumas das leis do Shabat (Klein pág. 82-83):

1. Acender as luzes (velas ou lamparinas) e recitar o Kidush na noite de sexta-feira

Acende-se as luzes ao cair da tarde, recitando-se a berachá ***“Baruch atah adonai eloheinu melech haolam asher kidishanu be mitzvotav vê-tzivanu lê hadlik ner shel shabat”***.

Acendem-se 2 luzes, normalmente por pessoas do sexo feminino.

Existem calendários para acendimento das luzes disponíveis em folders e na Internet, de acordo com cada região do planeta, e que é realizado normalmente 18 minutos antes do por do sol.

Este acendimento pode ser feito, também, mais cedo, cerca de 1 hora antes.

Estas velas não podem ser acesas após o por do sol.

Independentemente de quantas pessoas se compõe um lar judaico, mesmo sendo um único homem ou mulher, o acendimento das velas e o kidush devem ser realizados em cada Shabat.

2. Dirigindo para a sinagoga no Shabat

Geralmente, dirigir um veículo não é permitido num Shabat. Mas considerando a dispersão geográfica de cada comunidade, o Comitê de Leis do Movimento Conservativo fez, em 1950, uma exceção a esta proibição de se dirigir veículos no Shabat, permitindo, exclusivamente, dirigir de casa para sinagoga e vice-versa.

Não estão incluídas viagens com o cunho puramente social e não religioso, como, por ex., comparecimento a recepções de festas, mesmo religiosas, como Bar-mitzvot, ofrifun, etc.

Alguns movimentos “conservativos”, como o Masorti de Israel, não seguem esta licença de autorização.

Em certas situações de emergência, é permitido dirigir no Shabat, como ida a um hospital por emergência médica.

3. Não usar dinheiro ou cartão de crédito no Shabat

4. Frequentar aulas não religiosas

Não deve ser encorajado. Mas se for necessário comparecer, não tome notas.

5. As 39 categorias de atividades proibidas (“trabalho”)

O Talmud, numa mishná específica identifica 39 categorias de “trabalho” proibidos, tais como, produzir fogo, escrever, cozinhar e carregar objetos.

Estas 39 categorias são derivadas do trabalho que eram necessários para construir o Miskan, Tabernáculo construído na peregrinação pelo deserto, e que foi o predecessor do Beit Hamikdash (Templo Sagrado de Jerusalém).

6. Uso de eletricidade

Pelo olhar da maioria do “Law Comittee” do Movimento Conservative, e mesmo de alguns ortodoxos, eletricidade não é fogo.

Assim, o uso de eletricidade no Shabat não é proibido para as atividades permitidas, como acender a luz para ler, e não permitido para as atividades proibidas, como cozinhar.

Por este ponto de vista, então, usar o telefone é aceitável (se feita sem uso de dinheiro), ligar o rádio, CD player ou TV é aceitável, acender as luzes é permitido, aquecer uma comida sólida já preparada (isto é, já cozida) num forno de microondas, é aceitável, desde que não esteja sendo cozida naquele momento.

Mas cozinhar um frango num forno elétrico ou usar um cortador de grama elétrico não são permitidos.

7. Carregar objetos

No Shabat não é permitido carregar objetos, incluindo mochilas, bolsas, e objetos nos bolsos das calças e camisas.

Mas casacos e ornamentos podem ser usados.

8. Muktzeh e viagem

Objetos de trabalho ou comércio, como fósforos, caneta, dinheiro, são considerados muktzeh (colocados de lado), não devem ser usados ou mesmo tocados no Shabat, a menos que apareça um uso legítimo e consistente com o Shabat.

As viagens são, também, limitadas no Shabat. Basicamente, cada um deve procurar ficar dentro da sua área metropolitana, não mais do que um quilometro da sua residência.

9. Atividades Recreativas

Muitas atividades físicas são permitidas no Shabat.

Por exemplo, embora não universalmente aceito, muitos consideram permissível se distrair no Shabat enquanto se observa as “Halachots”: jogar bola, fazer ginástica, nadar e caminhar nos parques e calçadas.

Muitas atividades “menos físicas” são permitidas, como por ex., ter uma refeição mais longa com a família e/ou amigos, com cantigas religiosas ou não, conversar, visitar amigos e/ou parentes, estudar, participar de jogos mentais, como jogo de damas ou xadrez, e leituras.

10. Fim do Shabat

Devemos observar a conclusão do Shabat com a cerimônia breve de Havdalah, realizada após o início da noite.

A parte litúrgica referente ao Shabat, encontram-se nos comentários de Maariv/Arvit de Sextas-feiras e Sábados, Shacharit e Minchá.